

EDITORIAL

O nº18 da série IV da Revista Estudos divulga várias temáticas que, centradas na investigação em Contabilidade e no seu referencial normativo, na investigação em Gestão e em Finanças empresariais, denotam a natureza multidisciplinar dos vários estudos científicos e pedagógicos ao serviço do conhecimento em geral e das instituições e sua inserção no meio, em particular, num contexto de profundas mudanças normativas, económicas e financeiras.

As diversas abordagens centradas: na contabilização, segundo os novos referenciais normativos, dos subsídios ao investimento, em Ativos Fixos Tangíveis, no respetivo ato de compra, pelos Institutos Politécnicos Portugueses; nas repercussões da gestão do fundo de maneio na rendibilidade das empresas portuguesas do setor da construção; na investigação das relações entre a estrutura de capital e a política de dividendos, nomeadamente nas empresas da Euronext Lisbon e na investigação contabilística do conservadorismo e sua expressão na literatura científica – convidam a comunidade científica e pedagógica a reflexões vocacionadas para uma constante renovação de práticas pedagógicas e de investigação.

NO ESPAÇO DEDICADO A ARTIGOS DESTACAMOS:

“Os Subsídios ao Investimento como Transações sem Contraprestação nas Aquisições de Ativos Fixos Tangíveis nos Institutos Politécnicos Portugueses” apresenta como os seus autores, apoiando-se numa metodologia qualitativa e tendo por base as Contas Anuais das Instituições de Ensino Superior politécnicas (IES), no período de 2010-2015, estudam as implicações contabilísticas da adoção do SNC/AP especificamente no caso da contabilização dos subsídios ao investimento. A metodologia de investigação adotada – estudo de casos múltiplos, através da recolha e análise dos relatórios de atividade e contas das Instituições de Ensino Superior Politécnicas, no período referido, deu resposta às questões colocadas, nomeadamente: Importância das imobilizações corpóreas na estrutura de Balanços das respetivas instituições; diferenças no tratamento contabilístico dos financiamentos das referidas

imobilizações, enquanto através do normativo POC-Educação ou SNC-AP, e respetivos impactos nos Balanços e outras peças informativas.

“Impacto da gestão de curto prazo na rentabilidade das empresas portuguesas da indústria da construção” mostra como suas autoras têm como principal objetivo analisar a relação entre desempenho económico-financeiro – medido pela rentabilidade – e a gestão financeira de curto prazo, mais especificamente a gestão do fundo de maneio das empresas portuguesas de construção, – medida pelo ciclo financeiro de exploração.

As hipóteses de investigação são suportadas pela metodologia de dados em painel, obtidos através da base de dados SABI, entre 2008 e 2016.

Ao contrário de investigações, já anteriormente realizadas, negam a relação côncava e assinalam que as fases do ciclo económico condicionam as práticas de gestão.

Este artigo motiva os seus leitores para reconhecerem que as diferentes fases do ciclo económico, a tipologia de crise e a concomitante instabilidade internacional, deixam marcas profundas nas práticas de gestão e nas consequentes investigações realizadas nesse domínio.

“ A relação entre a estrutura de capital e a política de dividendos: evidência nas empresas da Euronext Lisbon” tem especial incidência na análise da relação entre a estrutura de capital e a política de dividendos. A estrutura deste artigo integra uma revisão da literatura que versa as temáticas da estrutura de capital e a política de dividendos e respetivas interações; seguem-se a descrição da estrutura da amostra; a escolha da metodologia a adotar; as hipóteses a testar e, finalmente, as conclusões.

O modelo econométrico adotado e a amostra, constituída pelas sociedades não financeiras da Euronext Lisbon, constituem a escolha dos autores para realçar as conexões entre as decisões tomadas em relação à estrutura de capital e as associadas à política de dividendos.

Este estudo, através do modelo referido acima e sua aplicação, permite aos seus autores a confirmação da teoria da pecking order.

E, de novo, com a utilização de uma metodologia constituída por equações simultâneas e o método 3SLS, os autores conseguem que a teoria referida supra seja confirmada.

As limitações encontradas, especialmente a fraca disponibilidade de dados e, consequentemente, uma amostra de dimensão reduzida, deixam uma insatisfação que, com toda a certeza, dará frutos em novas investigações.

“ Investigação sobre conservadorismo: uma análise bibliométrica” - apresenta como seu principal objetivo a descrição e análise do processo de investigação do conservadorismo em Contabilidade, no período 2008-2018, utilizando uma análise de conteúdo.

Os seus autores afirmam, em sua análise sobre o conservadorismo, que posturas conservadoras podem comprometer as informações prestadas e definem como principal objetivo do seu estudo a análise do processo de investigação contabilística do conservadorismo em (2008-2018) partindo de uma análise de conteúdo para responder a uma questão: “de que forma se desenvolveu a investigação contabilística sobre o conservadorismo nos últimos 10 anos”.

A análise bibliométrica do progresso da investigação contabilística na área do conservadorismo, no período referido, permite a seus autores conclusões relevantes, tais como:

- É crescente o número de estudos e tentativas de identificação de medidas para a mensuração do conservadorismo;
- A medida de cálculo, proposta por Basu, é a mais utilizada, sendo esse autor o mais citado;
- O Journal of Accounting and Economics é aquele que apresenta mais artigos sobre conservadorismo.

O interesse por esta temática leva os seus autores a apontar pesquisas futuras, no sentido de:

- Identificar graus de intensidade do conservadorismo a aplicar a vários setores de atividade, em contextos diversificados;
- Aproximar a academia das instituições de normalização, para uma maior sintonia entre investigadores e normas, reduzindo as divergências entre a aplicação prática e os estudos científicos sobre conservadorismo.

O ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO de Teses de Mestrado, elaboradas e discutidas no ISCA/UA, não podendo dedicar o merecido aumento de visibilidade a todas aquelas que já trilharam os vários domínios da investigação aplicada, realizada no âmbito dos vários Mestrados, dá realce às seguintes:

“Manipulação dos resultados nas perdas por imparidade em contas a receber: estudo das empresas com valores cotados em Portugal”;

“A Utilização e o Impacto das Ferramentas Tecnológicas no Suporte à Auditoria – A Perspetiva dos Revisores Oficiais de Contas”;

“Motivos e impedimentos para a compra de veículos verdes e a influência da Responsabilidade Social das Empresas”;

“A relação entre a estrutura de capital e a política de dividendos: evidência nas empresas da Euronext Lisbon”.

Agradecimentos da Equipa Editorial a todos os professores, especialistas e investigadores que, integrados numa Comissão Científica de Avaliação, cada vez mais alargada e com elevados parâmetros de exigência e rigor, contribuíram, com suas revisões e comentários, para melhorar a qualidade dos artigos agora publicados.

E, finalmente, não esqueçam que a Revista Estudos do ISCA se renova na continuada participação ativa dos seus leitores, sejam da comunidade científica, da comunidade académica, ou profissionais e na submissão de artigos que atestam o nosso espólio “on line”.

Virgínia Maria Granate Costa e Sousa

Editor da Revista Estudos do ISCA

virginiagranate@ua.pt